

Tempestade acaba com viagem de FH

JAILTON DE CARVALHO
AGÊNCIA JB

BRASÍLIA — Depois mais de uma hora de vôo, o presidente Fernando Henrique Cardoso teve que cancelar ontem sua viagem a Monte Caseros, interior da Argentina, onde acompanharia uma manobra conjunta dos exércitos brasileiro e argentino. Segundo o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, a chuva forte em Paso de Los Libres, cidade próxima a Monte Caseros, obrigou o Boeing 737 do presidente a retornar a Brasília, às 12h20.

Segundo o ministro-chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso, o avião presidencial havia decolado de São Paulo às 9h. Uma hora depois, a tripulação recebeu a informação de que o presidente argentino Carlos Menen tinha desistido de ir a Monte Caseros porque o aeroporto de Paso de Los Libres estava fechado devido ao mau tempo.

O presidente determinou, então, ao ministro do Exército, general Zenildo Lucena — que já estava na Argentina — a manu-

tenção dos exercícios militares, mesmo sem sua presença. Como esse era seu único compromisso na Argentina, Fernando Henrique decidiu retornar para Brasília.

Segundo o coronel Pereira Santos, do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, o avião do presidente Fernando Henrique já estava sobrevoando Passos de Los Libres, quando foi alertado sobre as péssimas condições de pouso.

A assessoria de Imprensa do Planalto informou que o 737 mudou de rota quando sobrevoava Uruguiana, na fronteira com a Argentina. No final da tarde, no entanto, o general Alberto Cardoso disse que o avião presidencial estava em Santa Catarina, quando chegou a informação do mau tempo em Paso de Los Libres.

O Ministério da Aeronáutica informou que, apesar de todos os procedimentos adotados antes da viagem do presidente, nem sempre a previsão meteorológica se confirma, como ocorreu ontem.